

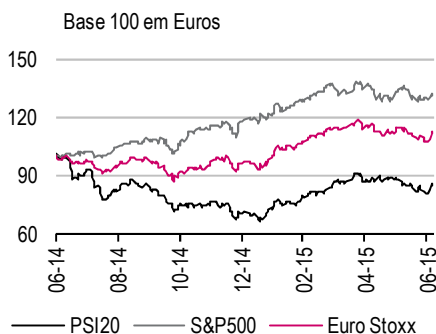
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	372	-0,5%	16,3%	16,3%
PSI 20	5.842	-1,3%	21,7%	21,7%
IBEX 35	11.322	-0,7%	10,1%	10,1%
CAC 40	5.045	-0,2%	18,1%	18,1%
DAX 30	11.471	-0,6%	17,0%	17,0%
FTSE 100	6.845	0,1%	4,2%	13,5%
Dow Jones	17.966	-1,0%	0,8%	9,0%
S&P 500	2.109	-0,7%	2,4%	10,8%
Nasdaq	5.122	-0,7%	8,2%	17,0%
Russell	1.284	-0,9%	6,6%	15,3%
NIKKEI 225*	20.868	0,3%	19,6%	25,0%
MSCI EM	993	0,3%	3,9%	12,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	60,3	-1,2%	13,1%	22,4%
ORB	224,0	-0,1%	-2,6%	5,4%
EURO/USD	1,119	0,1%	-7,6%	-
Eur 3m Dep*	-0,010	2,0	-6,5	-
OT 10Y*	2,743	-0,8	5,6	-
Bund 10Y*	0,844	-2,8	30,3	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	58,39	-1,3%	22,1%
IBEX35	113,28	-1,0%	9,9%
FTSE100 (2)	68,42	0,0%	4,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Ramiro Loureiro**

**Analista de Mercados**

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Mercados

### Investidores aguardam por fumo branco sobre futuro grego

Parece ser difícil chegar a um entendimento entre os gregos e os credores. Tsipras e os líderes do FMI, Banco Central Europeu e Comissão Europeia saíram sem acordo de mais uma reunião na última madrugada, estando novamente em conversações esta manhã. Os Investidores continuam assim a aguardar, refletindo-se num comportamento em baixa das praças europeias, onde a maioria dos principais índices segue em baixa.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500		
<span style="color: green;">+</span> Mota Engil Sgps	1,3%	Groupe Eurotunne	2,3%	Lennar Corp-A	4,2%
<span style="color: green;">+</span> Galp Energia	0,5%	Ryanair Hldgs	2,1%	Sysco Corp	3,1%
<span style="color: red;">-</span> Edp	-0,1%	Rwe Ag	2,0%	Freeport-Mcmoran	2,2%
<span style="color: red;">-</span> Altri Sgps Sa	-4,5%	Iliad Sa	-8,5%	Staples Inc	-4,6%
<span style="color: red;">-</span> Pharol Sgps Sa	-6,0%	Bouygues Sa	-9,3%	Monsanto Co	-5,7%
<span style="color: red;">-</span> Banco Bpi Sa-Reg	-7,8%	Numericable-Sfr	-9,4%	Atc Venture Grou	-25,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

**Semapa** informa sobre aquisição de participação na Supremo Cimentos  
**Teixeira Duarte** desconta dividendo de € 0,0135/ação

### Europa

**H&M** supera expectativas no 1º trimestre

### EUA

**Lennar** volta a apresentar resultados acima das estimativas

**Monsanto** – apreciação do dólar e descida dos preços de milho e soja penaliza receitas, ainda que resultados excedam previsões

**Fortinet** com recomendação cortada pelo Citigroup, apesar da subida de preço-alvo

**Staples** e **Office Depot** podem ver proposta travada por FTC, diz NYP

**Aetna** iniciada com “Sector Perform” pela RBC

### Indicadores

**Espanha** – Queda de preços agrava-se no Produtor, resta saber se efeito vai passar para consumidor

**Confiança dos Consumidores na Alemanha** deverá recuar em julho

A terceira estimativa do **PIB dos EUA** confirmou uma contração de 0,2% no 1º trimestre

### Outras Notícias

**Grécia** ainda sem acordo à vista

**Dívida detida pelos estados norte-americanos** recua pela primeira vez em quase três décadas

**Défice da Administração Pública** recua uma décima em termos homólogos, para 5,8% do PIB

**Fecho dos Mercados**

**Portugal.** O PSI20 recuou ontem 1,3% para os 5842,41 pontos, com 16 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 459,4 milhões de ações, correspondentes a € 117,9 milhões. A Mota Engil (+1,3% para o€ 2,369) e a Galp Energia (+0,5% para os € 11,165) foram as exceções às quedas no PSI20. Já o BPI liderou as perdas percentuais (-7,8% para os € 1,102), continuando a refletir a desistência da OPA movida pelo CaixaBank. Destaque ainda para a queda da Pharol (-6% para os € 0,442) e da Altri (-4,5% para os € 3,438).

**Europa.** Os mercados de ações europeus inverteram o sentimento de otimismo das últimas sessões e enceraram em baixa na quarta-feira. A marcar a mudança de sentimento esteve a revelação de que, o Governo grego, liderado por Alexis Tsipras, considerou a contra proposta apresentada pelos credores como absurda, depois destes terem rejeitado os termos para um acordo enviados pelo Governo helénico para Bruxelas. O índice Stoxx 600 recuou 0,4% (397,32), o DAX perdeu 0,6% (11471,26), o CAC desceu 0,2% (5045,35) e o IBEX desvalorizou 0,7% (11321,9). Já o FTSE acumulou 0,2% (6844,8). Os setores que mais perderam foram Tecnológico (-1,33%), Construção (-1,28%) e Automóvel (-0,99%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Energético (+0,84%), Recursos Naturais (+0,58%) e Viagens & Lazer (+0,07%).

**EUA.** Dow Jones -1% (17.966,07), S&P 500 -0,7% (2.108,58), Nasdaq 100 -0,5% (4.524,597). Todos os setores encerraram negativos, com os mais castigados a serem Materials (-1,27%), Health Care (-0,97%) e Industrials (-0,94%). As perdas ultrapassaram os ganhos 4,2 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (-0,5%); Hang Seng (-0,95%); Shangai Comp (-3,5%).

**Portugal****Semapa informa sobre aquisição de participação na Supremo Cimentos**

Através de comunicado à CMVM, a Semapa (cap. € 1,3 mil milhões, +0,6% para os € 12,62) informou que, na sequência do comunicado divulgado ao mercado em 29 de abril último, que as condições de que dependia o negócio aí referido se encontram verificadas, e que a aquisição foi, por isso, concretizada, sendo agora a Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. - através da sociedade sua participada Ciminpart - Investimentos e Participações, SGPS, S.A. - e a N.S.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.- sociedade de direito brasileiro detida em conjunto pela Semapa e pela Secil - titulares das ações representativas da totalidade do capital social da sociedade de direito brasileiro Supremo Cimentos S.A.

**Teixeira Duarte desconta dividendo de € 0,0135/ação**

A Teixeira Duarte desconta hoje, 25 de junho, um dividendo de € 0,0135 por ação, correspondente a uma *dividend yield* de 2,45% tendo em conta a cotação de fecho de 24 de junho. O montante será pago a partir de 29 de junho.

\*cap. (capitalização bolsista)

## Europa

**H&M supera expectativas no 1º trimestre**

A sueca H&M (cap. SEK 550,5 mil milhões, -2,1% para os SEK 332,6)), uma das principais retalhistas de vestuário europeias, reportou uma subida de apenas 11% no resultado líquido do 2º trimestre fiscal, terminado em maio, para os SEK 6,45 mil milhões, desiludindo face aos SEK 6,49 mil milhões antecipados pelos analistas. As vendas cresceram 21,3% para SEK 45,87 mil milhões, superando os SEK 44,58 mil milhões aguardados, sendo que estes números já tinham sido revelados na semana passada. A margem bruta caiu para 59,4% (vs. 60,8% em igual período do ano anterior). A valorização do dólar penaliza a empresa, pois desta forma vê subir os custos do vestuário e a retalhista estima que esse efeito se faça sentir mais no 2º semestre. A H&M revelou também que as vendas nas primeiras semanas de junho aumentaram 14% em moeda local.

*Nota: EurSEK (coroas suecas por cada Euro) 9,2157*

*\*cap. (capitalização bolsista)*

## EUA

**Lennar volta a apresentar resultados acima das estimativas**

A Lennar, uma das maiores construtoras de habitações nos EUA, divulgou resultados relativos ao 2º trimestre fiscal acima do aguardado pelo mercado, motivados pela procura de casas novas. O resultado líquido nos três meses até maio foi de \$ 183 milhões, ou \$ 0,79 por ação, superando os \$ 0,64 esperados. As receitas cresceram 31,6% em termos homólogos para os \$ 2,39 mil milhões, suplantando os \$ 2,03 mil milhões estimados pelos analistas. As novas encomendas voltam a crescer 18% para os 7.271, também acima dos previstos 11%, sendo que o valor das encomendas subiu 28% para os \$ 2,6 mil milhões. A margem bruta melhorou 2 pontos percentuais para os 23,8%. O preço médio de vendas das casas construídas cresceu 6,7 % para os \$ 348.000, quando comparado com o valor do trimestre anterior e 8,1% em termos homólogos. Nos últimos anos, a Lennar tem revelado uma capacidade de apresentação de contas acima do esperado, trimestre após trimestre, ajudando a sustentar uma subida superior a 1300% desde os mínimos de 2008, ainda que esteja neste momento a mais de 30% dos máximos de sempre, atingidos em 2005 (\$68,86). Os construtores esperam que as vendas melhorem ainda mais, sustentadas pelo ritmo económico e pelas baixas taxas de juro.

**Monsanto – apreciação do dólar e descida dos preços de milho e soja penaliza receitas, ainda que resultados excedam previsões**

A Monsanto multinacional de produtos agrícolas e biotecnologia que está a tentar adquirir a empresa suíça de pesticidas Syngenta, apresentou resultados do 3º trimestre fiscal que excederam o antecipado pelos analistas, beneficiados pelo pagamento de uma licença para um herbicida pro parte da Scotts Miracle-GroCo. Os lucros atingiram os \$ 2,39 nos três meses encerrados a 30 de maio, superando os \$ 2,06 aguardados pelo mercado. Ainda assim, o facto das receitas terem crescido apenas 7,8% para os \$ 4,58 mil milhões, ficando aquém dos \$ 4,63 mil milhões, condiciona as contas. A empresa reiterou as projeções para os resultados anuais, esperando ficar junto ao limite inferior do intervalo \$ 5,75 a \$ 6 inicialmente apontado (excluindo extraordinários). Os preços do milho e da soja estão em queda desde o ano passado, com os primeiros a recuarem 16% e os segundos 22%. Um dos fatores de pressão é a apreciação do dólar face a outras divisas - no último ano a moeda norte-americana valorizou cerca de 17% em relação a um *basket* com 10 das principais divisas globais. Entretanto, o programa de recompra de ações próprias (*share buyback*) foi colocado em espera. A Monsanto antecipa ainda corte dos custos operacionais entre \$ 300 milhões e \$ 500 milhões.

**Fortinet com recomendação cortada pelo Citigroup, apesar da subida de preço-alvo**

O Citigroup, através do analista Walter Pritchard, cortou a recomendação para as ações da Fortinet, de *buy* para *neutral*. Esta descida de recomendação também está relacionada com a subida recente da ação, diminuindo o *upside*. Isto porque o preço-alvo até foi revisto em alta, de \$ 41 para \$ 44 por ação. A Fortinet é uma fabricante de soluções de Segurança Integral de redes, como *firewall*, anti-vírus, filtragem de conteúdos de Internet, *anti-spam* e qualidade de serviço.

**Staples e Office Depot podem ver proposta travada por FTC, diz NYP**

De acordo com uma notícia do New York Post, a proposta de \$ 6,3 mil milhões apresentada pela Staples para a fusão com a Office Depot tornou-se menos provável, depois de um juiz federal ter bloqueado uma fusão da Sysco com outras cadeias alimentares nos EUA. A notícia refere que os negócios têm características semelhantes, o que pode levar os juizes a bloquearem este negócio noutro setor, realçando que, em fevereiro, a FTC alegou que a fusão dos dois únicos prestadores de serviços nacionais de alimentos para restaurantes, escolas e hospitais resultaria em preços mais elevados. Esse argumento pode servir para a atual proposta de fusão destes dois fabricantes de material de escritório. Espera-se que a FTC se pronuncie sobre este negócio no 4º trimestre.

**Aetna iniciada com “Setor Perform” pela RBC**

A RBC Capital iniciou a cobertura das ações da Aetna, atribuindo aos títulos da seguradora uma recomendação de “Setor Perform” e um preço-alvo de \$ 159, ou seja, uma valorização potencial de 24% face ao preço de fecho de 23 de junho.

**Indicadores****Espanha – Queda de preços agrava-se no Produtor, resta saber se efeito vai passar para consumidor**

O índice de Preços na Produção Industrial em Espanha registou uma descida homóloga de 1,4% em maio, a mais acentuada dos últimos três meses. A passar para o consumidor este efeito pode prolongar o cenário deflacionista no país vizinho, que se regista há 11 meses consecutivos, ainda que a tendência de queda de preços no consumidor tenha vindo a abrandar - deflação em maio foi de 0,3% e amanhã ficaremos a conhecer a estimativa do IHPC para junho.

De acordo com o instituto GfK, a **Confiança dos Consumidores na Alemanha deverá recuar em julho**. O valor de leitura caiu de 10,2 para 10,1, quando os analistas apontavam para a sua manutenção. Num momento em que a Europa precisa de ganhar ritmo, em especial no que à inflação diz respeito, esta é uma indicação pouco animadora para o mercado germânico, pois a falta de confiança pode levar a uma diminuição do consumo, uma das parcelas do PIB. É natural que haja aqui algum efeito provocado pela turbulência em torno da Grécia.

A terceira estimativa do **PIB dos EUA** confirmou uma contração de 0,2% no 1º trimestre, quando a 1ª projeção apontava para uma contração de 0,7%, mas em linha com o antecipado pelos analistas. O **Consumo Pessoal** terá aumentado 2,1% no período, a um ritmo superior ao esperado (1.9%).

## Outras Notícias

**Grécia ainda sem acordo à vista**

Sem que tenha sido alcançado qualquer acordo, o primeiro-ministro Alexis Tsipras e os líderes do FMI, Banco Central Europeu e Comissão Europeia decidiram, ao fim de poucas horas de encontro na madrugada de hoje, voltar a retomar as conversações por volta das 8h00 da manhã desta quinta-feira. Antes disso, às 6h00 de Bruxelas, encontram-se as equipas técnicas. Também hoje inicia-se também uma cimeira europeia por onde passará a tentativa de resolução do impasse grego.

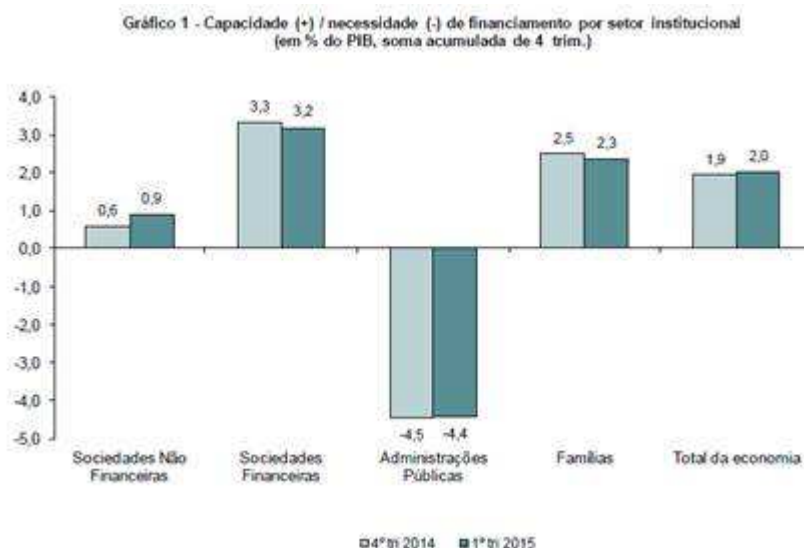
**Dívida detida pelos estados norte-americanos recua pela primeira vez em quase três décadas**

Segundo dados revelados pela Moody's Investors Service, a dívida dos estados norte-americanos recuou em 2014 pela primeira vez em quase três décadas. A dívida líquida total suportada por impostos nos estados norte-americanos recuou 1,2% para os \$ 509,6 mil milhões no ano passado.

**Défice da Administração Pública recua uma décima em termos homólogos, para 5,8% do PIB**

De acordo com o revelado pelo INE, a necessidade de financiamento das Administrações Públicas (AP) reduziu-se ligeiramente, passando de 4,5% do PIB no 4º trimestre de 2014 para 4,4% no ano acabado no 1º trimestre de 2015. Não considerando média móvel de 4 trimestres, o défice das AP situou-se em 5,8% do PIB no 1º trimestre de 2015, menos 0,1 p.p. que no trimestre homólogo de 2014. A economia portuguesa registou uma capacidade de financiamento de 2,% do PIB no ano terminado no 1º trimestre de 2015, mais 0,1 pontos percentuais (p.p.) que no trimestre anterior. Este comportamento refletiu o ligeiro aumento da poupança corrente da economia, correspondente a um crescimento do rendimento disponível bruto da nação marginalmente superior ao da respetiva despesa de consumo final.

A capacidade de financiamento das Famílias diminuiu para 2,3% do PIB no ano acabado no 1º trimestre de 2015 (menos 0,2 p.p. do que no trimestre anterior). A taxa de poupança das Famílias fixou-se em 6,8% (menos 0,1 p.p. do que no trimestre anterior), traduzindo o maior aumento da despesa de consumo final comparativamente ao do rendimento disponível das famílias (variações de 0,6% e 0,5%, respetivamente, no ano terminado no 1º trimestre de 2015). Em sentido oposto, a capacidade de financiamento das sociedades aumentou, refletindo o comportamento do saldo das Sociedades Não Financeiras (que passou de 0,6% no 4º trimestre de 2014 para 0,9% do PIB no 1º trimestre de 2015) visto que o saldo das Sociedades Financeiras diminuiu ligeiramente (de 3,3% para 3,2%, pela mesma ordem).



Fonte: INE

## Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>			
Portucel	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Atri	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Pharol	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	n.a.	n.a.	28-05-2015
<b>Outros</b>			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Capital	30-07	29-10	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Cofina	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
<b>PSI20</b>							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	9-Jun-15	5-Jun-15	Pago	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Pago	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Pharol	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Pago	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	29-Jun-15	25-Jun-15	Aprovado	-	-
<b>Outros</b>							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

\*\* BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.



## Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferte” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-15	abr-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,2%	2,1%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5840	6095	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.



**Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

**Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

**Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)  
Vitor Almeida

**Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos